

“ Onde tudo que se

planta

CRESCE

e o que mais

floresce

É O AMOR. ”



Homenageando os pais (11/08) e a Semana Farroupilha (13 a 20/09),
a Fundação Bannisul cumprimenta seus Participantes.

PLANEJAR É TRAZER O FUTURO PARA O PRESENTE.

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

Jorge Luiz Ferri Berzagui
Diretor-Presidente

Álvaro de Borba Kafruni
Diretor Financeiro

Rossana Friderichs Luzzi
Diretora de Previdência

Sérgio Luiz Scarpato
Diretor Administrativo

CONSELHO DELIBERATIVO

Carlos Augusto Grazziotin
Presidente

José Luis Campani Lourenzi
Substituto do Presidente

Suzana Flores Cogo
Membro Efetivo Nomeada

Carlos Henrique de Almeida
Marcus Borges Gonzaga
Marcio Kaiser
Membros Efetivos Eleitos

CONSELHO FISCAL

Paulo Renato Del-Fabro de Severo
Presidente

Jairo Pacheco Chagas
Werner Köhler
Membros Efetivos Nomeados

Osmar Silva Carneiro
Membro Efetivo Eleito

Acesse a nominata completa no site
www.fbss.org.br | Institucional > Conselhos

Comitê Interno de Previdência e
Comunicação

Rossana Friderichs Luzzi | Coordenadora
Gustavo Bastiani Callegaro
Karine Mallet Sperotto
Paulo Ricardo Borges
Renato Cardoso da Conceição

Débora Regina Walter Wanderley
CONRERP RS/SC 2744 | Responsável

Rafael Morawski | Diagramação

Nesta edição:

1 Imagens com direitos atribuídos a Freepik, Pngkey,
gratispng e Pixabay

2 Entrevistas, dados e fotos, autorizados cfe. LGPD

As matérias publicadas no FB-ATUALIDADES
têm caráter exclusivamente informativo, não
gerando qualquer direito ou obrigação por
parte da Fundação BARRISUL.



FUNDAÇÃO BARRISUL
DE SEGURIDADE SOCIAL

Rua Siqueira Campos, 736 | Centro Histórico
90010-000 | Porto Alegre | RS
Tel.: (51) 3210.9975 | 0800 541 2614
fbss@fbss.org.br | www.fbss.org.br
CNPJ: 92.811.959/0001-25

SUMÁRIO

2

PUBLICAÇÕES EM DESTAQUE

Riscos para o Participante em caso de perda do vínculo com a
Fundação BARRISUL

Novo Estatuto da Fundação BARRISUL

Lei Geral de Proteção de Dados nas EFPC | Saiba o que isso afeta

4

PREVIDÊNCIA E SEU PLANO DE BENEFÍCIOS

HIPÓTESES ATUARIAIS E TAXAS DE JUROS | Entenda a importância

FBPREV III | Acompanhe a movimentação das Contas

PB I | Equacionamento de Déicits e Novo Plano de Custeio

COTAS PREVIDENCIAIS | Entenda a formação

FBPREV | Alteração na Política de Investimentos 2019

INDICADORES FINANCEIROS | Planos de Benefícios e PGA

CONTRIBUIÇÃO FACULTATIVA | Planos CVs

9

A FUNDAÇÃO E VOCÊ

HOMENAGEM DA FUNDAÇÃO BARRISUL | Aposentadorias

ESTILO DE VIDA | Entrevista com Pedro Rodrigo Ribeiro

11

PROGRAMAS FB

FB ATÉ VOCÊ | Entrevista com Clara Silveira Gaspar

FB ITINERANTE | De olho no calendário

14

EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA

COMPORTAMENTO | Na hora de pegar empréstimo, inadimplentes
priorizam valor da parcela à taxa de juros
Matéria Folha Online

15

FUNDAÇÃO EM NÚMEROS

ALERTA | Riscos para o Participante em caso de perda do vínculo com a Fundação Banrisul

Se você é Participante da Fundação Banrisul, se desligou ou foi desligado da empresa em que trabalhava (Patrocinador), veja as opções que os nossos planos de previdência têm a oferecer e entenda os riscos decorrentes da sua eventual perda de vínculo com a entidade.

Participantes dos planos de previdência complementar administrados pela Fundação Banrisul podem continuar o seu plano de previdência independente de pedirem demissão ou serem demitidos. As opções em caso de desligamento são flexíveis e algumas delas ainda garantem o saldo de conta com os depósitos feitos pelo Patrocinador até o momento do desligamento.

Você pode optar pelo Instituto do AUTOPATROCÍNIO, continuar o planejamento de uma aposentadoria tranquila e manter seu padrão de vida contribuindo de forma independente com o plano até preencher os requisitos para solicitar o benefício de aposentadoria.

Você também pode continuar fazendo parte do plano optando pelo Instituto do BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO (BPD). Sem realizar contribuições normais (exceto a contribuição para o custeio administrativo), essa escolha garante o montante contribuído por você e pelo Patrocinador até o momento da demissão. O saldo em conta continuará rendendo e o benefício será concedido no momento em que você preencher os requisitos para solicitar a aposentadoria.

Com relação aos próximos Institutos Portabilidade e Resgate é importante que você amplie sua atenção para os riscos que decorrem da perda do vínculo com a Fundação

Desde que você tenha, no mínimo 3 anos de vinculação com o plano ao qual se acha inscrito e não esteja em gozo de qualquer benefício, optando pelo Instituto da PORTABILIDADE*, você pode transferir o saldo de sua poupança previdenciária para outro plano de previdência, seja ele aberto ou fechado, sem incidência de imposto de renda na transferência. **Atenção:** Essa opção é IRRETRATÁVEL e **encerra o seu vínculo com a Fundação Banrisul.**

Por fim, não estando em gozo de nenhum benefício pela Fundação Banrisul, você pode ainda optar pelo RESGATE** e neste caso efetuar o saque do valor rentabilizado das suas contribuições, conforme requisitos específicos do seu plano. Porém, a opção por este Instituto, além de IRRETRATÁVEL, também implicará na **perda do vínculo** com a Fundação e sobre o saque do saldo em conta incidirá **Imposto de Renda.**

Nosso alerta está no sentido de que, se por qualquer hipótese, você se desligando do seu empregador também vier a se desligar no plano de benefícios, **a perda do vínculo com a Fundação Banrisul não só EXTINGUIRÁ os compromissos do plano com você e seus beneficiários, como também repercutirá sobre os planos de saúde administrados pela Cabergs e sua relação enquanto associado.**

O mesmo alerta se faz para os casos de APOSENTADORIA onde o Participante venha optar por receber seu Saldo de Conta Aplicável na forma de RENDA POR PRAZO CERTO ou RENDA POR PRAZO INDETERMINADO (vinculada a um percentual do saldo de conta)*, afinal, com o término do Saldo de Conta, também se extingue o benefício.**

Por essa razão a Fundação Banrisul reforça a cautela no sentido de que, ANTES de você – **Participante** - tomar qualquer decisão relacionada ao **desligamento nos planos de benefícios**, CONSULTE também o **Serviço de Atendimento ao Beneficiário da Cabergs (0800 051 2142)**, e oriente-se sobre os riscos e opções disponíveis para o seu caso.

*Instituto que faculta ao participante transferir os recursos financeiros correspondentes ao seu direito acumulado para outro plano de benefícios de caráter previdenciário operado por entidade de previdência complementar ou sociedade seguradora autorizada a operar o referido plano.

**Instituto que faculta ao participante o recebimento do valor decorrente do seu desligamento no Plano de Benefícios.

*** Consulte o regulamento do seu plano para conferir o valor dos benefícios e as formas de recebimento.

Novo Estatuto da Fundação Banrisul está aprovado

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), através do Parecer nº 397/2019/CAF/CGAF/DILIC, recomendou a aprovação das alterações no Estatuto da Fundação Banrisul que tratam de prerrogativas do Conselho Deliberativo; do realinhamento quanto aos períodos de mandato dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, e Diretoria Executiva; de regras de transição para a preservação dos atuais mandatos; da unificação dos Conselhos Consultivos existentes, dentre outras alterações de aprimoramento redacional.

Por sua vez, a **Portaria Nº 714**, de 8 de agosto de 2019, aprovou o novo Estatuto, tendo sido publicada no Diário Oficial da União de 26/08/2019 (Ed. 164, Seção 1, Pág. 46).



A versão consolidada do Estatuto encontra-se disponível no site www.fbss.org.br > **Governança** > **ESTATUTO SOCIAL**.

Lei Geral de Proteção de Dados nas EFPC | Saiba o que isso afeta sua Fundação

A **Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)** está prevista para entrar em vigor em 2020, vem mobilizando Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) a se prepararem às adequações necessárias para atender a legislação.

Diante da importância da LGPD para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar, a Fundação Banrisul, representada por sete gerências – Patrimônio, Informática, Relacionamento, Secretaria, Previdência, Recursos Humanos e Jurídica - participou do curso “Impactos e Aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados às EFPC”, promovido pela Tchê Previdência, em parceria com a Universidade Corporativa da Previdência Complementar – UniAbrapp, nos dias 08 e 09 de agosto, em Porto Alegre/RS.

O curso foi ministrado por Patrícia Linhares, sócia do escritório Linhares e Advogados Associados, com o objetivo de fornecer um panorama sobre a nova legislação brasileira de proteção de dados pessoais, compreendendo os temas mais importantes para a sua implementação, tais como o contexto histórico da LGPD, o Regulamento Geral de Proteção de Dados da União Europeia, a abrangência dos dados pessoais, os princípios basilares da LGPD, uso de dados pessoais, direito do titular, regras específicas para poder público, transferência internacional de dados, responsabilidade dos agentes de tratamento de dados pessoais, segurança e sigilo de dados, além de dicas de boas práticas e governança.



ENTENDA MELHOR...

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei nº 13.709/2018, regula as atividades de tratamento de dados pessoais e disciplina diversos valores, como o respeito à privacidade; à autodeterminação informativa; à liberdade de expressão, de informação, de comunicação e de opinião; à inviolabilidade da intimidade, da honra e da imagem; ao desenvolvimento econômico e tecnológico e a inovação; à livre iniciativa, livre concorrência e defesa do consumidor e aos direitos humanos liberdade e dignidade das pessoas.

Como os fundos de pensão lidam com um grande número de dados pessoais será necessária a adequação para o novo modelo, objetivando a proteção dos direitos fundamentais de liberdade e de privacidade dos indivíduos, garantindo um rol de direitos ao titular do dado, inclusive o consentimento dos participantes na utilização de seus dados pessoais para determinados fins como, por exemplo, envio de e-mails, correspondências, uso de imagens, mensagens via SMS, entre outros.

A Fundação Banrisul, empenhada para o cumprimento dessa nova legislação, através do seu Colegiado de Gerentes, está avaliando e analisando os procedimentos que serão adotados para o processo de adequação na entidade, os quais, brevemente, serão divulgadas aos participantes e assistidos.

HIPÓTESES ATUARIAIS E TAXAS DE JUROS | Entenda a importância

Cada plano de benefícios administrado pela Fundação Banrisul possui o seu grupo de participantes (Ativos e Assistidos) e conseqüentemente, sua própria estatística quanto à diversos fatores, entre os quais: a quantidade de pessoas que faleceram ao longo de um ano; o número de pessoas que se invalidaram; o agrupamento daquelas que já estavam inválidas e vieram ao óbito, e as premissas decorrentes das ações dos Patrocinadores, tais como: o número de pessoas que se desligaram da empresa (rotatividade) e o crescimento salarial.

A Fundação Banrisul por meio do Setor de Atuária e Estatística, estabelece em seu calendário de atividades a execução anual dos testes de aderência das hipóteses aplicáveis aos Planos de Benefícios que administra. A saúde financeira, econômica e atuarial de um plano de previdência privada está diretamente associada à assertividade na escolha das hipóteses atuariais.

Para que isso ocorra, fatores biométricos, financeiros, econômicos, demográficos e sociais, entre outros, são levados em consideração. Estes fatores são mensurados, testados e avaliados anualmente, no que chamamos de Avaliação das Hipóteses Atuariais*.

*Depois de executados os testes, as indicações do Atuário, habilitado e legalmente responsável pelo plano em relação às hipóteses, seguem para apreciação e aprovação da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da FBSS, acompanhados de parecer do Conselho Fiscal.

Os estudos de aderência das hipóteses atuariais, conforme legislação, devem ser realizados no período máximo de três exercícios, exceto a taxa de juros e o crescimento salarial, que devem ser realizados anualmente.

Nos planos PB I, Saldado, FBPREV, FBPREV II e FBPREV III, por prudência e zelo com a correta aplicação das hipóteses, a Instituição realiza o acompanhamento anual e havendo qualquer não-aderência, encaminha o resultado ao Atuário habilitado e legalmente responsável pelos Planos, para a realização do estudo de aderência.

Outra hipótese que exerce grande influência no equilíbrio de um plano de benefícios é a taxa de juros. Ela está ligada diretamente com a taxa de retorno esperada para os investimentos realizados pela gestão financeira dos Planos e é estabelecida com base em estudos técnicos específicos elaborados conforme procedimentos definidos pela legislação vigente.

Os resultados desses estudos podem apontar a necessidade ou não de uma mudança das taxas de juros atuariais com o intuito de preservar a sustentabilidade dos planos e garantir o cumprimento dos seus compromissos futuros.

PLANO FBPREV III | Acompanhe a movimentação das Contas

Ativos e Assistidos que migraram do PB I para o Plano **FBPREV III** e optaram pelo recebimento dos seus benefícios por Prazo Certo ou por Prazo Indeterminado (% sobre o saldo da conta) dispõem, através da área restrita do site, as informações completas sobre seus dados individuais de migração e o extrato correspondente ao Saldo de Conta Aplicável.

ACESSE:

Extratos/Consultas

- > **Extrato Individual Migração de Plano**
- > **Saldo de Conta Aplicável** (selecione o mês de interesse) > **PESQUISA**

O Plano **FBPREV III** teve seu início de atividades em 1º de junho de 2019, recebendo a adesão de **1.695 participantes**, sendo: **1.173** aposentados, **306** pensionistas, **181** ativos, **6** autopatrocinados, **19** BPD (Benefício Proporcional Diferido) E **10** Auxílio-doença.

Para quaisquer esclarecimentos, contate:

FB ATENDE | 0800 541 2614 ou

fbatende@fbss.org.br

O Plano de Benefícios I (PB I), de benefício definido, está passando por um processo de equacionamento em função do déficit acumulado nos anos de 2014 e 2019

O equacionamento é fundamental para garantir a continuidade do plano no longo prazo, com o pagamento das aposentadorias, pensões e cumprimento de todos os demais compromissos assumidos com os participantes. Exatamente por isso, é obrigatório, conforme previsto na legislação que rege o segmento de previdência complementar, sendo, conseqüentemente, uma exigência do órgão fiscalizador do setor, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

O déficit deve ser equacionado por todos os participantes — ativos, aposentados e pensionistas — e também pelos patrocinadores — Banrisul, Banrisul Cartões S.A., Badesul, Cabergs, além da própria Fundação Banrisul —, conforme determinado na legislação.

Os critérios que deverão ser utilizados para o equacionamento do déficit do PB I foram examinados em 30 de agosto de 2019 pelo Conselho Deliberativo da Fundação Banrisul, que conta com representantes eleitos pelos participantes e com representantes do patrocinador Banrisul, que assim aprovou:

- a) *o equacionamento dos défcits de 2014 e 2019 de acordo com a regra prevista no § 1º do artigo 34 da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018 (prazo de amortização estendido e compatibilizado com aquele previsto para a liquidação dos compromissos abrangidos pelo passivo atuarial do plano, contemplando o valor integral dos défcits); e*
- b) *que a alteração no custeio do déficit 2014, bem como a inclusão do déficit 2019, se dará concomitantemente, a partir do cumprimento dos trâmites legais.*

A partir dessa aprovação, mediante contratação da Consultoria Willis Towers Watson, estão sendo elaborados os respectivos Planos de Equacionamento, cuja efetiva implementação somente poderá ocorrer após a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo da Fundação Banrisul e pelos Órgãos de supervisão, coordenação e controle dos Patrocinadores, assim como após a divulgação aos Participantes.

É importante ressaltar que o déficit do PB I não tem qualquer influência sobre os demais planos administrados pela Fundação Banrisul, ou seja, os planos Saldado, FBPREV, FBPREV II e FBPREV III estão com as contas equilibradas e não têm equacionamento a fazer.

NOVO PLANO DE CUSTEIO PB I

Posteriormente, em reunião extraordinária realizada em 11/09/2019 (Ata nº 541), o Conselho aprovou o Plano de Custeio do Plano de Benefícios I, conforme Relatório Willis Towers Watson, relativo à Avaliação Atuarial da Migração do PB I para o plano FBPREV III, posicionada em 31/05/2019.

Em 17 de setembro de 2019, a Fundação publicou **COMUNICADO IMPORTANTE** voltado aos Participantes e Assistidos do PB I, veiculado na seção de notícias do site, informando que em decorrência daqueles atos, os novos índices entrariam em vigor no mesmo mês de sua aprovação, ou seja, setembro/2019. Na mesma publicação orientou para o acesso e à leitura dos novos percentuais incidentes sobre os Salários de Participação dos Ativos, e aos aplicados sobre os Benefícios Pagos, no caso dos Assistidos.

Para o acesso à íntegra da informação, o interessado deve ingressar pela área restrita do site e no menu, selecionar: **Produtos > Previdência PB I > Plano de Custeio > 2019**.



por SANDRA BEATRIZ DA COSTA RAMOS, gerente de Contabilidade e membro da Comissão Técnica Regional Sul de Contabilidade/Abrapp

A cota do plano de benefícios, também chamada de “cota previdencial”, corresponde à fração do patrimônio atualizada pela rentabilidade dos investimentos, líquida das despesas administrativas, o que permite apurar a participação individual de cada participante no patrimônio total do plano de benefícios.

As cotas são utilizadas pelos planos de benefícios que necessitam realizar controle do saldo de contas dos participantes.

A escolha do método de cálculo das cotas depende de cada Entidade Fechada de Previdência Complementar e deverá ser aquele que melhor se adapte à sua realidade.

Os planos de benefícios que utilizam as cotas para controle do saldo de contas dos participantes são do tipo CD – Contribuição Definida e CV – Contribuição Variável (referente à parte CD).

Os planos com modalidade de Contribuição Definida (CD), possuem seus benefícios programados e permanentemente ajustados ao saldo de conta do participante, inclusive na fase de percepção de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.

A parte CD é semelhante a uma poupança individual formada por contribuições do participante e do patrocinador. Essas contribuições são controladas em contas individuais para cada participante do plano, de forma a permitir a validação do saldo acumulado pelo participante e pelo patrocinador, em nome do participante.

No momento da aposentadoria do participante essa poupança será transformada em um benefício até o esgotamento do saldo acumulado, se a opção for estabelecer um percentual para cálculo do saldo de conta aplicável a ser paga por prazo indeterminado ou a transformação do saldo de conta aplicável em renda mensal por prazo certo.

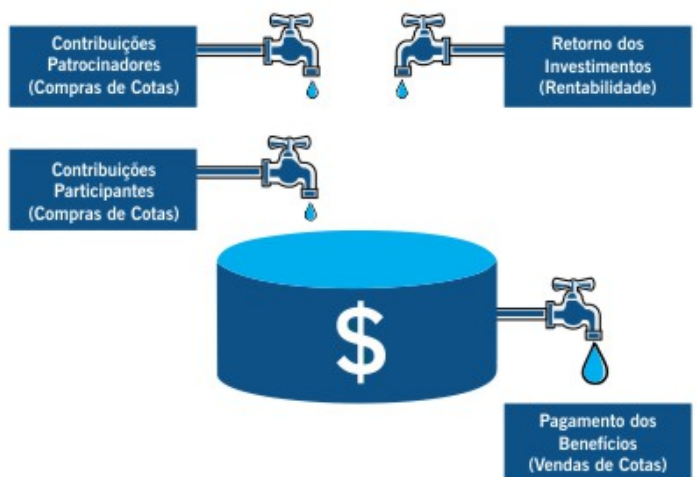
Se o participante optar por uma das formas de recebimento de benefício de renda vitalícia, ou seja, na modalidade de benefício definido, no qual o benefício programado tem seu valor ou nível previamente estabelecidos, sendo o custeio determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, não há necessidade de controle do saldo de cotas, exceto para fins gerenciais (p. exemplo: controle das cotas de participantes em auxílio-doença e de assistido com aposentadoria por invalidez).

METODOLOGIA PARA APURAÇÃO DAS COTAS

A utilização de uma metodologia de cálculo deve considerar que, o saldo de contas é controlado por uma concentração de cotas que sofre alterações em quantidade e valor, de acordo com as operações realizadas.

Para melhor entendimento apresentamos a seguir as quatro principais operações realizadas com a utilização de cotas:

- ▶ **Compra de Cotas (E - Entrada);**
- **Receitas (R);**
- **Venda de Cotas (S - Saída);**
- **Despesas (D).**



Compra de Cotas (E - Entrada): Quando o participante efetua a contribuição mensal ao plano de benefícios, o valor da contribuição é convertido em quantidades de cota.

Venda de Cotas (S - Saída): Quando o participante opta por receber benefício por prazo certo ou por percentual de saldo de conta, o benefício é convertido em Contribuição Definida. O valor total pago também é convertido em quantidades de cotas.

Receitas (R): O valor da cota é atualizado pelo retorno líquido dos investimentos, sendo apurado pela divisão do saldo de contas acumulado atual (já incluídos o retorno dos investimentos) e o número total de cotas existente na data.

Despesa (D): Quando o retorno líquido dos investimentos for negativo (receita menor que a despesa), a cota previdencial diminuirá de valor. O valor da cota atualizada pelo retorno dos investimentos é dado pela divisão do saldo de contas acumulado atual (já incluídos o retorno dos investimentos) e o número total de cotas existentes na data.

APURAÇÃO MENSAL DAS COTAS

A apuração do valor da cota mensal tem como base o Ativo Líquido* dividido pela quantidade total de cotas disponíveis no plano. Na medida em que as contribuições são recebidas e os benefícios são pagos, ocorre a conversão dos valores recebidos ou pagos em quantidades de cotas.

***Ativo Líquido do Plano:** parte do ativo destinado à cobertura dos compromissos com os participantes e assistidos do plano de benefícios. (Coletânea de Normas da Previdência Social)

O resultado líquido dos investimentos, provisões/reversões de contingências, e outros que não interferem na quantidade das cotas, produzem efeito no valor no Ativo Líquido e, portanto, a variação da cota aumenta ou diminui.

Fonte parcial da informação e elementos gráficos oriundos do GUIA DE REFERÊNCIA PARA CÁLCULO DE COTAS DE PLANOS DE BENEFÍCIOS | CTN - Comissão Técnica Nacional de Contabilidade/Abrapp.

Plano FBPREV | Alteração na Política de Investimentos 2019



O Conselho Deliberativo, em reunião realizada no dia 31 de julho (Ata nº 539), aprovou a alteração na Política de Investimentos de 2019 do Plano FBPREV, estabelecendo o limite máximo de participação do Segmento de Operações com Participantes. O detalhamento desta operação encontra-se disponível através da área restrita do Participante.

No site www.fbss.org.br, acesse Menu > **Política de Investimentos** > **2019A**.

INDICADORES FINANCEIROS | Planos de Benefícios e PGA

Você sabia que todos os Planos administrados pela Fundação Banrisul vêm apresentando excelentes retornos em seus investimentos, superando em muito as respectivas metas já nos primeiros sete meses de 2019?

Acompanhe a saúde financeira do seu Plano de Benefícios. Pela área restrita do site www.fbss.org.br, acesse EXTRATOS/CONSULTAS > **Indicadores do Plano de Benefícios** e mantenha-se em dia com a informação.

Consultas a meses anteriores também podem ser feitas apenas modificando o Ano/Mês de Referência, no campo indicativo superior.

Investir em um Plano de aposentadoria significa ter visão de futuro. Se você já é Participante da Fundação Banrisul, seguramente deve saber que o valor da contribuição ao plano de previdência é um dos fatores determinantes para o benefício mensal que receberá ao se aposentar.

Diariamente, profissionais do FB Atende esclarecem sobre as vantagens no aumento de contribuições aos planos e considerando os resultados das simulações que realizam a cada participante que se mostra interessado, evidencia-se que o tempo é tão importante quanto o valor da contribuição para se garantir uma boa aposentadoria.

Vale a pena fazer uma simulação dos valores que se irá receber para diferentes contribuições, até porque elas podem ser deduzidas da base de cálculo do Imposto de Renda (IR), até o limite de 12% dos rendimentos tributáveis. Ou seja, quanto maior a contribuição ao plano de previdência, menos imposto você vai pagar.

Para melhor entendimento, considerando as seguintes premissas: **Tempo de Contribuição = 30 anos** e **Rentabilidade Anual = 3,00%**, demonstramos nas simulações abaixo, as repercussões financeiras decorrentes da contribuição normal ao seu plano de previdência complementar.

SIMULAÇÕES

Salário de Participação = **R\$ 3.000,00**

- Alíquotas mínimas 1% básica e 1% adicional = Reserva acumulada **R\$ 37.495,90**
- Alíquotas máximas 3% básica e 7,5 adicional = Reserva acumulada **R\$ 112.488,50**

Salário de Participação = **R\$ 5.000,00**

- Alíquotas mínimas 1% básica e 1% adicional = Reserva acumulada **R\$ 71.617,60**
- Alíquotas máximas 3% básica e 7,5 adicional = Reserva acumulada **R\$ 255.897,82**

Salário de Participação = **R\$ 8.000,00**

- Alíquotas mínimas 1% básica e 1% adicional = Reserva acumulada **R\$ 146.609,36**
- Alíquotas máximas 3% básica e 7,5 adicional = Reserva acumulada **R\$ 649.605,96**

Além disso, os participantes Ativos inscritos nos planos CVs podem efetuar CONTRIBUIÇÕES FACULTATIVAS aos planos de benefícios a **qualquer momento** e assim aumentar ainda mais o montante da sua reserva previdenciária. Essa contribuição observa critérios de escolha do próprio Participante, observando valor igual ou maior que 1 UR (R\$ 474,46 | Jan/2019). As contribuições facultativas são livres de taxas de administração e de carregamento, portanto, os valores vão integralmente para reserva individual do participante.

Como uma das funções da entidade é investir os recursos que administra e as contribuições efetuadas são atualizadas pelo retorno dos investimentos do fundo de cada Plano, reforça-se a seriedade com que a gestão financeira trata desse assunto.

Então?
Quanto você quer receber na sua aposentadoria?



Não perca mais tempo.

Seu futuro é agora.

Contate FB-Atende:
0800 541 2614 | (51) 3210.9975
fbatende@fbss.org.br

HOMENAGEM DA FUNDAÇÃO BANRISUL | Aposentadorias

A aposentadoria deve ser vista como oportunidade para novos objetivos e projetos. Foi com este sentimento que a Fundação Banrisul realizou homenagens aos empregados que se aposentaram nos meses de setembro e novembro de 2019. O evento ocorreu no dia 12 de setembro, no Auditório do Edifício-sede da Fundação Banrisul, e contou com a presença de grande público entre funcionários e dirigentes.

Os homenageados participaram do Programa de Preparação para a Aposentadoria da Fundação Banrisul, realizado nos dias 17 e 18/06 e dele extraíram informações preparatórias que oportunizaram uma transição tranquila e serena, com a expectativa de que a aposentadoria não significa um ponto final, mas sim uma nova fase em que a pessoa poderá realizar outros objetivos.

O rito foi marcado pela sua simplicidade e pelas palavras proferidas durante a solenidade, que ressaltaram a importância de cada empregado enquanto indivíduo e seu significado no coletivo funcional. Através da compreensão do momento e com a consciência tranquila, fruto de uma vida dedicada à realização de um trabalho que constrói e dignifica, doravante, é hora de trilhar outros caminhos, registrou o Cerimonial.

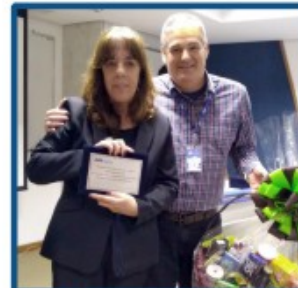


Encerrando a solenidade, o diretor-Presidente, **Jorge Luiz Ferri Berzagui**, em nome da Diretoria Executiva, agradeceu a entrega, a dedicação e o profissionalismo de cada funcionário para com a Fundação e por sua vez para com os seus participantes e assistidos.

Destacou a importância do serviço realizado e seu significado na vida daqueles que acreditam e dependem desta Instituição. “Nosso trabalho é nobre porque visa a garantir uma vida digna para quem é participante da Fundação Banrisul. Vocês, ao longo dessa trajetória profissional, souberam honrar esse compromisso realizando suas atividades com grande empenho. Isso para nós, gestores, é motivo de grande orgulho e nesse sentido, reconhecemos e agradecemos o esforço de cada um”, concluiu.

Pelos relevantes serviços prestados, os recém-aposentados receberam cestas e placas de homenagem.

Confira as fotos de entrega aos homenageados:



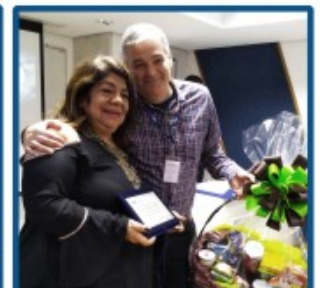
Almerinda Santos Dias



Claises Munaretti



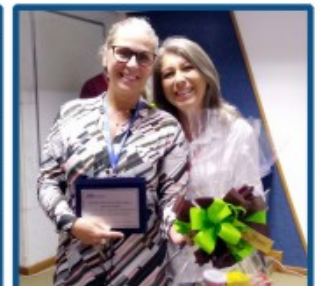
Mara Antônia Gonçalves



Maria de Lourdes M. Fromming



Décio Schmitz Urbanetto



Elaine Sissi Campiol (esq.)



Luís Homero Silva de Oliveira



Paulo Ricardo Peixoto da Silva



Sônia Maria Bottaro da Silva

Ao final da cerimônia, homenageados e convidados participaram de um café de confraternização.



Foto: Acervo pessoal

Saúde e disposição são fundamentais para qualidade de vida

A prática de pelo menos um exercício físico, aliada a uma alimentação balanceada é um hábito que todos nós, desde a infância, deveríamos observar. Acompanhe o exemplo do participante **Pedro Rodrigo Ribeiro***, veja a importância do esporte e reflita sobre o que você

vem fazendo em prol de uma vida longa e de qualidade.

*Funcionário da Fundação Banrisul, lotado na Gerência de Previdência e participante desde 1998 (FBPREV II).

MOTIVAÇÃO E INCENTIVO

“Sempre gostei de praticar esporte. Cresci assim, na escola participava de jogos estudantis e olimpíadas. Com o passar dos anos tive que mesclar o trabalho com os estudos, uma vez que comecei aos 15 anos minha trajetória profissional”. Dos 28 aos 32 anos de idade Pedro teve um incrível aumento de peso, chegando quase aos 100 kg (muito para seus 1,71m de altura). Foi quando no último ano de faculdade estabeleceu algumas metas pós-formatura, dentre elas perder peso e voltar a praticar esporte. A primeira, ele já havia vencido. Antes mesmo de terminar a faculdade, com uma dieta equilibrada, já havia eliminado cerca de 26 quilos. A segunda, no final de 2007, ganhou foco e determinação quando se matriculou em uma academia para a prática de atividade regulares.

DESAFIO NA FORMA DE CONVITE

Estimulado pelo irmão, Lucas Antônio Ribeiro - bancário lotado na gestão de pessoas do Banrisul, participante FB e também corredor - ingressaram no grupo de corrida do banco no final de 2013. “Foi um divisor de águas na minha vida de corredor de rua”, afirmou, quando foi apresentado à coordenadora do Grupo, Cláudia Lucchese ou ‘tia Cláudia’ (como ela própria carinhosamente se autodenomina), grande incentivadora do esporte e da vida saudável no grupo Banrisul. “Quem sabe você treina pra uma meia maratona? Lastro você já tem! Eu monto uma planilha pra você, topa?” Era o convite que faltava!

FOCO E DETERMINAÇÃO

No retorno das festas de fim de ano, em janeiro de 2014, nosso atleta foi informado sobre a Meia Maratona que aconteceria em Porto Alegre/RS, no mês de abril. “Recebi uma planilha de treinos e sem perder tempo treinei sem parar em meio ao carnaval, cravando 21 km em 1h e 43min na Golden Four ASICS”. Além da satisfação pessoal e de transpor obstáculos a cada novo desafio, Pedro descobriu outro prazer associado às corridas: viajar para conhecer lugares diferentes e se possível, correr em provas locais. “Minha primeira prova fora do Estado do RS foi a Meia Maratona internacional de Belo Horizonte/MG”, a qual disputou ao lado do ex-colega de Fundação e também grande incentivador, Anderson Rodrigues, conta.

O QUE A CORRIDA ME PROPORCIONOU?

“A vida é feita de estímulos e incentivos. Durante esses anos a corrida me ofereceu superar limites. Além disso, sonhos de infância foram realizados com a participação na Corrida de São Silvestre e a Maratona Internacional do Rio de Janeiro, entre outras”, disse.

De corredor de rua, com o apoio de amigos e o estímulo de familiares, Pedro se tornou Maratonista (Maratona Internacional de POA, em 2015), Ultramaratonista 50 km (Supermaratona de Rio Grande, em 2016), e em janeiro de 2018 venceu seu maior desafio participando da Travessia-Torres-Tramandaí (TTT) e percorrendo 82km nas areias do litoral gaúcho.

“Considero a corrida de rua o esporte mais democrático que existe: pessoas com a mesma afinidade compartilham aquela prova, cada um com seu objetivo e respeitando os limites do seu corpo. A prova que mais gosto de participar são as maratonas, além de haver um respeito mútuo entre os competidores, talvez seja uma das poucas modalidades que o primeiro colocado tenha respeito pelo último que cruza linha, que aliás é uma das melhores sensações já vividas por mim nessa vida. Cruzar aquele tapete na chegada, não tem preço, é que nos motiva!”, concluiu.

Se você tem uma história para contar, não deixe de compartilhar! A sua **experiência** pode ser um incentivo para outras pessoas fazerem o mesmo.

Mande seu e-mail para fbatende@fbss.org.br que a Comunicação retornará o contato.

Não esqueça de mencionar no assunto: ESTILO DE VIDA | Entrevista FB Atualidades

FB ATE VOCÊ

Com você, onde você estiver!

Aos 100 anos de idade, D. Clara Gaspary revela o prazer de viver



Foto: Divulgação

O que determina uma boa vida? Dinheiro, fama, saúde ou família?

O que é preciso para ter felicidade?

São perguntas como estas que nos fazem refletir sobre o real significado de nossa existência.

Como já dizia o escritor irlandês Oscar Wilde: *“Viver é a coisa mais rara do mundo. A maioria das pessoas apenas existe”*. É uma frase simples e curta, mas com uma enorme sabedoria. O fato é que a vida acontece todos os dias – com alegrias, tristezas, surpresas e decepções.

E assim fomos ao encontro de D. Clara, Pensionista da Fundação Banrisul que aos 100 anos, recém completados no dia 20 de setembro, conserva uma lucidez desconcertante para os que associam essa fase da vida apenas a impossibilidades. O resultado desse encontro, você acompanha, a seguir.

Nascida em Santana do Livramento, Região da Campanha do Rio Grande do Sul, Clara Silveira Gaspary mora no bairro Moinhos de Vento, em Porto Alegre, e esbanja vitalidade e bom humor.

Na companhia da filha, D. Clara organiza seu eventos e compromissos de forma que possa atender a tudo e ainda sobrar espaço para a leitura (apaixonada por romance e mistério, é fã de Agatha Christie e Alfred Hitchcock), o tricô e o crochê.

Questionada sobre a energia de viver e o que recomendaria àqueles que desejam chegar aos 100 anos com igual disposição, D. Clara, avaliou:

“Eu não observei nada de diferente na minha vida, uma rotina normal, foi tudo tranquilo sem grandes problemas de saúde, de família, tudo conforme. Mas sempre tive a cabeça aberta, gosto de viajar, conversar, pratiquei muita atividade física na SOGIPA, atribuo minha agilidade à ginástica - enfatizou - e cheguei até ser eleita Rainha da Terceira Idade, em um concurso do qual participei no Clube. Não me incomoda a vida alheia. Cuido da minha da melhor forma que posso. Aceito o que a vida me oferece e isso me faz feliz.”

Sobre o amor e o elo entre as relações pessoais e profissionais, ela nos disse que viveu um casamento pleno e uma vida de recompensas ao lado de Ivo Dillon Gaspary, a quem não dispensou elogios ao recordar os tempos em que o marido trabalhou no Banrisul. “Foram 37 anos dedicados ao banco, que era uma de suas paixões”, recorda. “Só se aposentou por que um neto iria nascer, em São Paulo, e ele queria estar presente. Não fosse por isso teria permanecido por mais tempo trabalhando. Criatura mais dedicada ao Banrisul, não conheci. Tinha vezes que a atenção que dedicava ao banco era maior que à própria família. Ele era um apaixonado pelo Banrisul”, recordou, orgulhosa.

Ao ser questionada sobre sua saúde, D. Clara só fez agradecer. Nunca dependeu de remédios. Costuma dormir em torno de meia-noite e acorda às 8h30min. Não reclama de dores permanentes no corpo e sobre isso, acredita que muitas das queixas que ouve falar podem ser fruto do sedentarismo, de uma má postura ou mesmo estarem relacionadas ao estado emocional.

Com o simples desejo de abraçar, escutar e aprender com a experiência de vida, a Fundação Banrisul foi até **CLARA SILVEIRA GASPARY** e ao parabenizá-la pela contagiante alegria de viver e lucidez na idade madura, a entidade brinda a longevidade e homenageia todos os seus demais Aposentados e Pensionistas.



FUNDAÇÃO BANRISUL ITINERANTE

O relacionamento de um Participante com seu fundo de pensão é, possivelmente, o mais longo que ele terá na vida fora do círculo familiar

Estamos falando de uma relação que começa muitas vezes no início da vida laboral, se estende pelo período de aposentadoria e, em muitos casos, se prolonga por meio de pensões. Por essa razão, não é à toa que a Fundação Banrisul investe esforços nessa questão e encara o tema como um de seus objetivos estratégicos.

Fortalecer o relacionamento com o nosso Participante é um trabalho constante, resultado de uma série de iniciativas. Uma delas é estar frente a frente com os ativos e assistidos, esclarecendo, orientando, auxiliando na solução de dúvidas e ampliando a linha de atendimento e serviços aos quais a Entidade se presta para então perceber com maior clareza o quanto mais e melhor pode ser realizado.

Foi a partir desse conceito que nasceu o **FB-Itinerante**, um serviço de atendimento volante através do qual a Fundação Banrisul busca uma maior aproximação com os Ativos e potenciais novos Participantes.

Criado em setembro de 2015, dentro do novo modelo de relacionamento, o Programa ganhou vida própria e se tornou uma iniciativa permanente contando com uma dinâmica de encontros entre dirigentes da Entidade e gestores do Banrisul, além do atendimento personalizado aos Banrisulenses em suas diferentes Agências ou Unidades do RS e SC.

CULTURA PREVIDENCIÁRIA

A presença nesse tipo de evento é também uma estratégia de oportunidade. Muitas vezes, na rotina do trabalho, os participantes não se lembram ou não priorizam processos e decisões ligadas à Fundação. Esquecem da importância e do real

significado que representa o aumento da sua contribuição ao plano, da possibilidade de contratarem empréstimos em condições mais vantajosas que o mercado ou mesmo, a oportunidade que dispõem de renegociar suas dívidas, isso sem falar da necessidade permanente de manter o cadastro junto à Fundação sempre atualizado, enfim falar sobre previdência e conhecer melhor a Instituição.

Afinal, o relacionamento se constrói com base no conhecimento: quanto mais o participante tem conhecimento sobre a Fundação Banrisul, sobre o regulamento dos planos, seus direitos e os serviços oferecidos, mais próxima se torna a sua relação com a Entidade. Isso também é educação previdenciária.

DE OLHO NO CALENDÁRIO

A partir de 30 de setembro, a Equipe retoma as viagens e a agenda já está fechada para o próximo trimestre, cujo público-alvo para esta etapa se concentra no **Participante Ativo**.

Até dez/2019 serão 37 cidades visitadas, encontros nas sedes dos Patrocinadores Banrisul, Banrisul Cartões, Badesul e Cabergs, além da participação da Diretoria da Fundação em reuniões nas SUREGs. O conteúdo segue no mesmo formato dos eventos anteriores, sempre alinhando os números aos períodos.

Na soma de todos os esforços a Entidade espera ampliar a cultura previdenciária e estreitar ainda mais o relacionamento com seus públicos.

O conteúdo segue o mesmo formato dos eventos passados, sempre alinhando os números ao período, oportunidade em que a Fundação Banrisul espera ampliar a cultura previdenciária e estreitar o relacionamento com seus públicos.



NA ROTA DO FB ITINERANTE | Confira as cidades que serão visitadas:

PERÍODOS	CIDADES
30/SET A 04/OUT	Porto Alegre, Canoas, Esteio, São Leopoldo, Sapucaia do Sul
07 A 11/OUT	Porto Alegre, Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul, Lajeado, Estrela, Teutônia, Montenegro
21 A 25/OUT	Porto Alegre, Júlio de Castilhos, Santa Rosa, Santo Ângelo, Catuípe, Ijuí
04 A 08/NOV	Porto Alegre, Canoas, Cachoeirinha, Alvorada, Gravataí, Viamão
11 A 14/NOV	Torres, Tramandaí, Arroio do Sal, Terra de Areia, Capão da Canoa, Xangri-lá, Osório
18 A 22/NOV	Porto Alegre, São Leopoldo, Novo Hamburgo, Sapiranga, Campo Bom
02 A 06/DEZ	Porto Alegre, Marau, Erechim, Boa Vista, Passo Fundo
09 A 13/DEZ	Porto Alegre, Rio Grande, Pelotas, São Lourenço do Sul
16 A 20/DEZ	Porto Alegre



O Cronograma detalhado com datas, cidades, locais e horários de atendimento você encontra no site www.fbss.org.br. Acessando a home, clique no banner alusivo, confira a programação mês a mês e conheça a Equipe Itinerante. Caso a sua cidade não esteja contemplada e você perceba a necessidade de a Fundação estar presente, contate o **FB ATENDE** e agende uma visita: **0800 541 2614 | (51) 3210.9975**.

AGRADECE!

Nossos agradecimentos aos Superintendentes, Gerentes Gerais, Adjuntos e Equipes, pela receptividade com que a Fundação Banrisul - representada por seus diretores de Previdência, **Rossana Friderichs Luzzi** e Administrativo, **Sérgio Luiz Scarpato** - foi recebida por ocasião das reuniões de Gestores.

Dia 13/08/2019 | Sureg Serra | Superintendente Eduardo Lewandowski
Dia 12/09/2019 | Sureg Noroeste | Superintendente Vilmar Camilo Ritter

Juntos somos mais fortes. Unidos somos melhores!

FUNDAÇÃO apresenta novos integrantes no FB ATENDE

A Fundação Banrisul apresenta os novos empregados que passaram a integrar a Equipe do Setor de Atendimentos FB Atende, admitidos no mês de agosto/2019.



Formulada com o pensamento em um novo modelo de atender, totalmente voltado ao Participante e tecnicamente orientada para oferecer maior assistência e acolhimento, a Gerência de Relacionamento aposta na fusão entre a experiência de quem já faz parte da Equipe e a disposição de quem está chegando, para fortalecer e qualificar ainda mais os serviços oferecidos pela Instituição.

Foto: Divulgação

Fale Conosco! FB ATENDE | Rua Siqueira Campos, 736 | Centro Histórico POA/RS
fbatende@fbss.org.br | 0800 541 2614 | (51) 3210.9975

COMPORTAMENTO | Na hora de pegar empréstimo, inadimplentes priorizam valor da parcela à taxa de juros

Pesquisa da Boa Vista mostra que quem está com contas em dia escolhe com base nos juros

Na hora de escolher a contratação de um empréstimo, os inadimplentes levam mais em conta o valor da parcela do que a taxa de juros. O contrário acontece com os que estão com as finanças em dia, diz pesquisa da Boa Vista feita com 2.200 consumidores ao longo do primeiro semestre.

Quem prioriza o valor da parcela tem risco mais alto, segundo Vitor França, economista da instituição. A despesa pode se alongar e parte do valor acaba destinado aos juros. “Ao cruzar os recortes, vemos que a educação financeira tem um peso importante nas escolhas”, afirma.



O estudo também perguntou aos entrevistados o que eles deixariam de pagar primeiro caso a renda familiar diminuísse. Mais inadimplentes escolheriam boletos e contas do que inadimplentes, são 64% contra 46%, respectivamente. A fatura do cartão

de crédito, em segundo lugar, ficaria atrasada para 28% dos adimplentes ante 40% dos inadimplentes.

“De novo, quando olhamos para os inadimplentes, muitos não têm sabem quão alto é os juros no rotativo do cartão de crédito (sic)”, afirmou França. Para quem deixa de pagar a fatura, os juros chegam a uma média de 311% ao ano ou 12,5% ao mês, de acordo com o Banco Central.

AS PESSOAS TÊM DIFICULDADE EM PENSAR NO LONGO PRAZO, DIZ EDUCADORA FINANCEIRA

O Brasil é um País em que 75% das pessoas não conseguiram poupar no ano passado e apenas 8% fizeram algum tipo de investimento.

Para a educadora financeira, Ana Leoni, tais números expressam não apenas falta de renda e dificuldade de planejamento financeiro, causas mais ou menos óbvias quando se pensa no assunto, mas também e talvez principalmente a incapacidade que as pessoas têm de se pensar no longo prazo. Ela admite que é um problema inerente ao ser humano. “Fomos feitos para usar os recursos disponíveis imediatamente”, observa.

Fonte: Folha de SP - Painel S.A. - 02/09/2019

Três coisas são importantes para realizar um bom negócio na hora de pedir um empréstimo:

- 1º Dinheiro imediato, rápido
- 2º Parcelas que caibam no seu bolso
- 3º Juros baixos

Se você também concorda com isso, a Fundação Banrisul é a sua melhor opção. Entre em contato e tire suas dúvidas!

Ligue: **0800 541 2614** | **(51) 3210.9975** | fbatende@fbsss.org.br

A Fundação oferece um simulador para que você mesmo possa fazer suas projeções. Acesse www.fbss.org.br e faça seu login. No menu clique em **SERVIÇOS > Simulador de Empréstimos** e faça sua simulação.



Distribuição por Planos



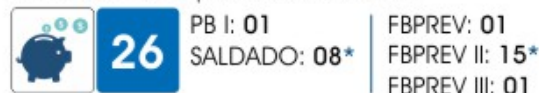
(*) BPD - Benefício Proporcional Diferido | Fonte: GEP/Cadastro | Data-base: 30/09/2019

Participantes e Assistidos por Patrocinadores



Concessões por Períodos e por modalidades de Planos

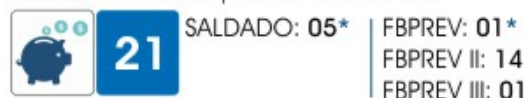
JULHO DE 2019 | APOSENTADORIAS



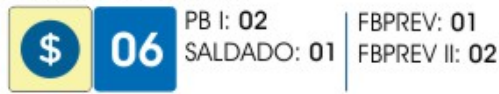
PENSÕES CONCEDIDAS



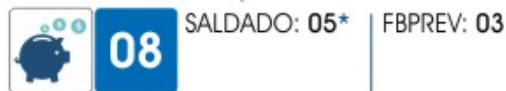
AGOSTO DE 2019 | APOSENTADORIAS



PENSÕES CONCEDIDAS



SETEMBRO DE 2019 | APOSENTADORIAS



PENSÕES CONCEDIDAS

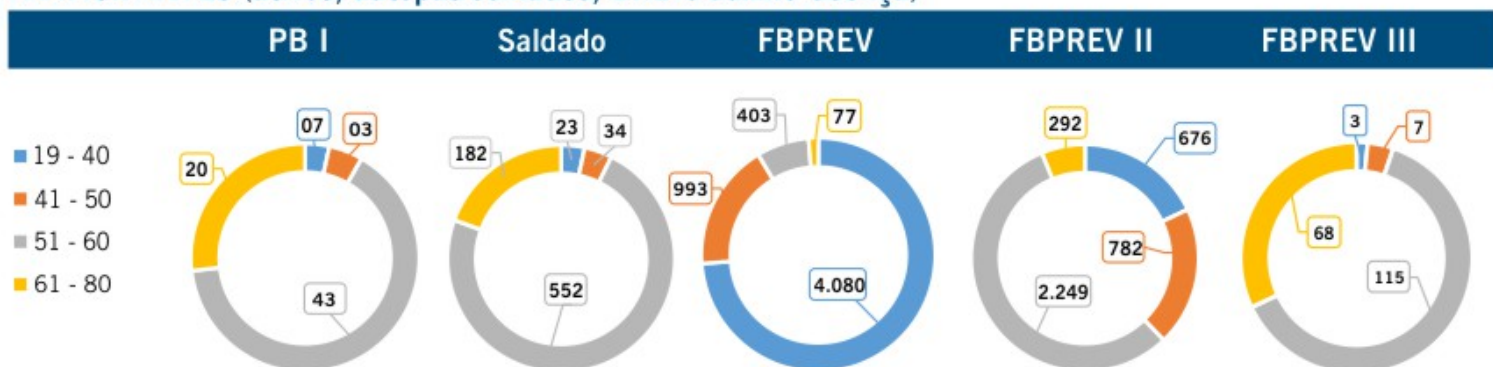


* Incidência de Participantes inscritos em ambos os Planos.

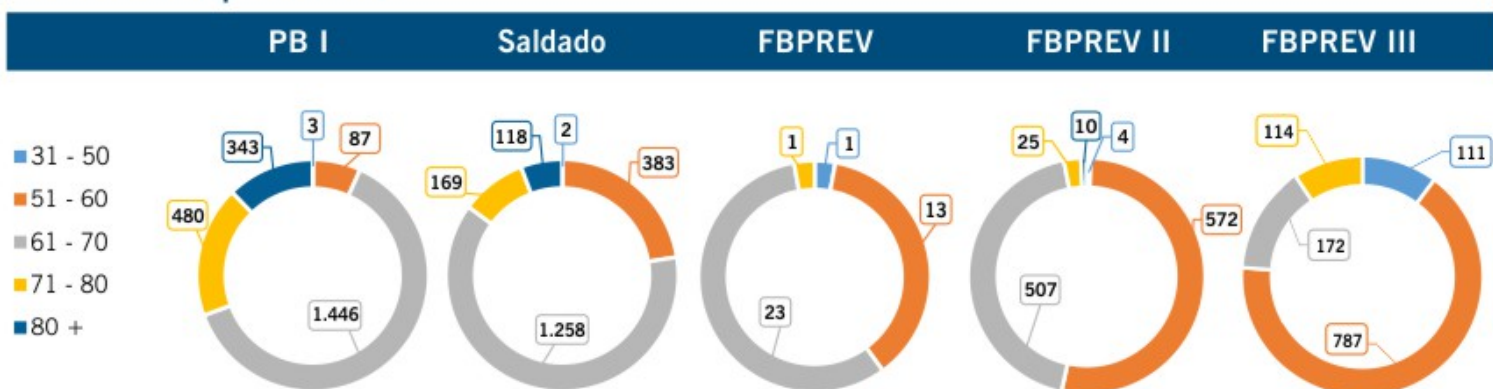
Fonte: GEP/Cadastro

Participantes e Assistidos por Faixas Etárias

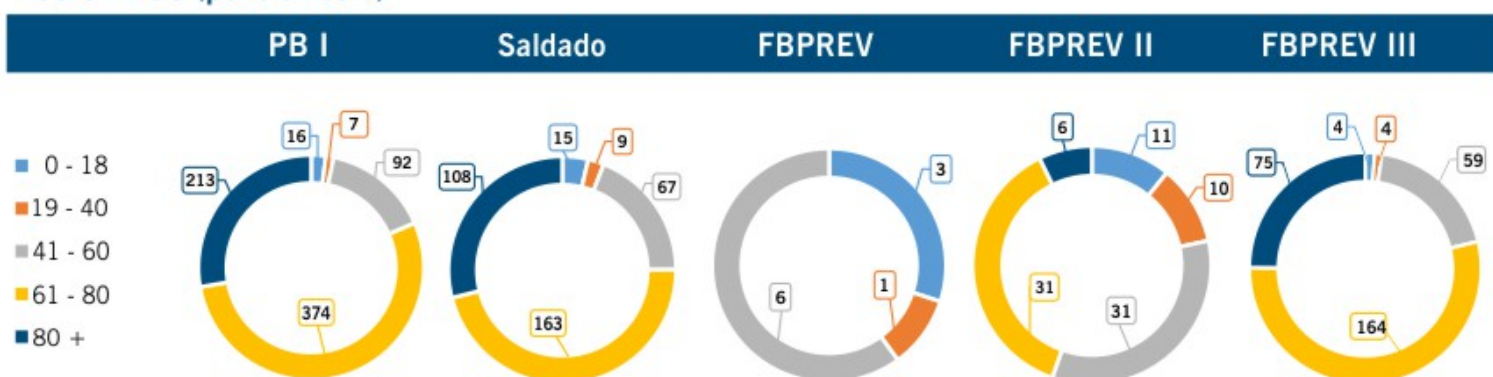
PARTICIPANTES (ativos, autopatrocinados, BPD e auxílio-doença)



ASSISTIDOS (aposentados)



ASSISTIDOS (pensionistas)



Fonte: GEP/Atuária | Data-base: 30/09/2019

Falecimentos



A Fundação disponibiliza a relação de falecimentos, mês a mês, através da **busca rápida**, no site www.fbss.org.br.